

RT/PISF/SLG/065-12

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização da Formação de Agentes Socioambientais – Módulo IV: Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas para os moradores da Vila Produtiva Rural Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programas Inter-relacionados:** Programas de Educação Ambiental e de Reassentamento das Populações, itens 04 e 08 do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

**Público-Alvo:** Moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Uri, no município de Salgueiro – PE.

**Data da Atividade:** 20 de setembro de 2012.

**Carga Horária:** 04 horas.

**Nº de Participantes:** 20.

### 3. INTRODUÇÃO

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades, alvo da atuação do programa. Ela pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

A relevância da ação local comunitária no enfrentamento dos problemas ambientais e na busca de qualidade de vida exige, necessariamente, o desenvolvimento de um mapeamento e diagnóstico participativo, denominados neste Subprograma de Mapa Social e Diagnóstico. A partir desses produtos tornou-se possível a construção de um Plano de Ação, que foi elaborado



### 3. INTRODUÇÃO

pela comunidade com facilitação das equipes técnicas que atuam nos Programas de Reassentamento das Populações e de Educação Ambiental do PBA do PISF.

A Formação de Agentes Socioambientais propõe a realização de dois módulos: (1) Educação Popular e Ambiental; e (2) Mobilização e Organização Social. Os procedimentos relativos à execução dessa etapa ocorreram de acordo com as peculiaridades de cada Vila, conforme indicado pela equipe do Programa de Reassentamento das Populações, durante as oficinas anteriores.

Assim, para as Vilas Produtivas Rurais que já elaboraram os Planos de Ação e, conseqüentemente, constituíram os Grupos de Responsabilidade (GRs), o processo de formação de agentes tem o objetivo de fortalecer a ação desses grupos na implementação de atividades emergentes na comunidade. Para tanto, propõe-se que seja realizado, além dos Módulos I e II (“Educação Popular e Ambiental” e “Mobilização e Organização Social”), mais dois módulos práticos de Educação Ambiental, isso para compensar as oficinas de Diagnóstico Participativo e Elaboração do Plano de Ação não executadas diretamente pelo Programa de Educação Ambiental, conforme apresentado em Nota Técnica (NT/PISF/BSB/007-12).

A partir de temas levantados pelos moradores e pela equipe técnica nos Módulos I e II, foram sugeridas oficinas práticas que abordassem assuntos relevantes à comunidade e identificados pelos moradores como conflitos socioambientais existentes na Vila. Portanto, os Módulos III e IV são módulos essencialmente práticos que abordam temas elencados pela comunidade, no contexto da Educação Ambiental, como prioritários e passíveis de resolução pelo próprio grupo.

Na Vila Produtiva Rural Uri os temas solicitados pela comunidade para a realização dos módulos práticos foram: (i) Gestão de Resíduos Sólidos; e (ii) Arborização nos Espaços Coletivos da Vila.

Este relatório apresenta o desenvolvimento do Módulo IV: Arborização nos Espaços Coletivos da Vila para os moradores da Vila Produtiva Rural Uri, Salgueiro - PE.



### 3. INTRODUÇÃO

#### 3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo IV: Arborização nos Espaços coletivos da Vila

Nos espaços coletivos das Vilas Produtivas Rurais há pouca presença de árvores, tornando o ambiente mais quente e seco. Por isso a arborização nestes locais constitui-se como uma estratégia eficaz que atuará como filtro de ar e de ruídos, exercendo ação purificadora por fixação de poeiras, melhoria na qualidade do ar, aumento do teor de oxigênio e de umidade, absorção do gás carbônico, além da amenização da temperatura, com a consequente presença de sombras.

Dessa forma, a contextualização e a prática dessa oficina estão baseadas em conceitos e benefícios que a arborização traz para o homem e meio ambiente, seja urbano ou rural, proporcionando uma vida mais saudável.

#### **Mobilização dos Participantes e Planejamento Logístico**

A oficina é precedida por visita ou visitas às Vilas Produtivas Rurais com o objetivo de mobilizar os moradores para participarem e organizar a logística para as atividades práticas, que consistem em:

- 1- Definição dos espaços coletivos que serão arborizados;
- 2- Solicitação de ferramentas para a preparação do local e abertura dos berçários/covas;
- 3- Solicitação de terra adubada para o plantio das mudas;
- 4- Informação quanto às técnicas de proteção das mudas;
- 5- Informação quanto às espécies a serem utilizadas na arborização e o número de mudas.

#### **Oficina**

A oficina é organizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém relacionados entre si, conforme detalhamento apresentado no *Roteiro Didático: Arborização nos Espaços Coletivos da Vila* (Anexo II). São eles:

##### **a) Atividade 01 – Contextualização**

O início ocorrerá com a apresentação da programação e momento aberto para que os



### 3. INTRODUÇÃO

moradores falem a respeito dos conhecimentos existentes sobre o tema arborização.

Após esse diálogo, a equipe contextualiza o tema abordado apresentando, com auxílio de slides (Anexo III), os conceitos e benefícios de um ambiente arborizado que influenciam diretamente na qualidade de vida dos moradores. Ao final dessa atividade são distribuídas apostilas (Anexo IV) que contêm cuidados que se deve ter ao plantar e sugestões com imagens sobre jardinagem com materiais recicláveis. Esse material é importante para a atividade prática que se segue.

#### **b) Atividade 02 – Prática: Arborização nos Espaços Coletivos**

Nesta atividade os moradores com o auxílio de orientações da equipe fazem um plantio simbólico de mudas nativas da Caatinga seguindo algumas etapas estabelecidas como:

- Identificação prévia dos locais para o plantio das mudas;
- Separação de ferramentas para a abertura dos berçários/covas e terra adubada;
- Os moradores realizarão as aberturas dos berçários/covas onde serão plantadas as mudas, e a equipe técnica orientará para a adaptação da técnica de irrigação por gotejamento com garrafas PET associado ao plantio;
- Ao finalizar a atividade prática, a equipe orientará os moradores sobre a importância da proteção às mudas, com implementação de cercas e manutenção adequada, além de sugestões de jardinagem (apostila) com materiais recicláveis, estimulando a prática dessas alternativas.

#### **c) Atividade 03 – Prática: Representação da produção de mudas com a utilização de materiais recicláveis**

De forma prática e representativa, a equipe técnica apresenta aos moradores algumas sugestões de utilização de materiais recicláveis para a técnica de produção de mudas para substituir os saquinhos plásticos, com a utilização de embalagens longa vida, garrafas PET, copo descartável, jornal e outros.

Como representações, são utilizadas garrafas PET, que deverão ser cortadas ao meio e preenchidas com terra previamente adubada para o plantio de mudas, com isso a equipe estimulará o plantio de espécies nativas esclarecendo a importância da preservação do bioma



### 3. INTRODUÇÃO

local e ao mesmo tempo os cuidados que se deve ter na produção de mudas de espécies exóticas. Será enfatizado pela equipe que os moradores poderão utilizar o composto produzido na oficina anterior na adubação das mudas.

#### **d) Atividade 04 – Encaminhamentos das Atividades Práticas**

Ao final da prática é elaborado um quadro com tarefas e responsáveis pela finalização do plantio, construção das proteções e manutenção das mudas. Neste momento destaca-se a importância do papel individual e coletivo para o bom andamento do trabalho e o cumprimento dos acordos estabelecidos no grupo. A equipe técnica incentivará os moradores a refletirem e a buscarem soluções que possam melhorar a qualidade ambiental, e para auxiliar neste processo será entregue a presidente da Associação um modelo de projeto conceitual (ferramenta implementada nas Vilas a partir do Programa de Reassentamento de Populações) de arborização com o objetivo de incentivar a continuidade do trabalho na Vila.

#### **e) Atividade 05 – Confraternização, Avaliação e Encerramento**

A atividade é encerrada com uma confraternização entre os educadores e participantes com momento de reflexão sobre os conhecimentos adquiridos durante o processo de capacitações. Em seguida é realizada avaliação da oficina utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas aos materiais utilizados, alimentação, qualidade das informações, local das informações e à atividade de forma geral.

### 4. OBJETIVO

Realizar Formação de Agentes Socioambientais – Módulo IV: Arborização nos Espaços Coletivos da Vila Produtiva Rural Uri, para incentivar a arborização e promover melhoria dos aspectos ecológico, social, estético e paisagístico, visando um ambiente que proporcione conforto e bem estar para os moradores.

### 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação foi realizada no dia 20 de setembro de 2012, no período de 14:00 h às 18:00 h, na sede da Associação de Moradores da Vila Produtiva Rural Uri, município de Salgueiro - PE, e



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

contou com a participação de 20 (vinte) moradores da Vila (Anexo I – Lista de Presença de Participantes).

### 5.1. Mobilização dos Participantes

No dia 18 de setembro de 2012, a equipe de Educação Ambiental visitou a moradora Magna Luciene de Marins e mais alguns moradores, com o objetivo de solicitar contribuições para que mobilizassem o restante dos moradores da Vila Produtiva Rural Uri para participação na oficina e disponibilização das ferramentas necessárias para a realização do plantio das mudas, orientando sobre a data de realização e importância de participação das pessoas da comunidade.

### 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades foram realizadas compreendendo as diretrizes do Roteiro Didático (Anexo II), conforme detalhamento apresentado a seguir:

#### a) **Atividade 01 – Contextualização**

A atividade iniciou-se com exposição em *slides* de conceitos relacionados ao tema arborização e em seguida foi aberto o diálogo com os moradores, que expuseram suas opiniões a respeito e os motivos que os levaram a escolher este tema para a realização de uma oficina prática. Foi destacado pela equipe técnica que as mudas utilizadas durante a oficina foram doadas pela Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF, e que se constituem de espécies nativas da Caatinga com características arbóreas e não frutíferas.

Durante esta atividade, os moradores afirmaram a necessidade de se arborizar a Vila, tanto nos espaços coletivos como nos terrenos individuais, pois consideram essencial a prática do plantio, contribuindo para melhoria no aspecto estético e manutenção do equilíbrio ecológico do ambiente.

A moradora Mariza Ana dos Santos relatou que pratica o plantio periodicamente em sua residência e que pretende estender isso pra outros espaços da Vila. *“Eu já comecei. Plantei uma muda de cajarana em frente à residência no espaço coletivo, ficou na área onde a firma está usando. Vou continuar na minha casa também, como tenho o costume de fazer.”*



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Neste momento, alguns moradores relacionaram aspectos da arborização com possíveis melhorias que podem beneficiar a vida dos moradores, como maior quantidade de sombras e produção de frutos e medicamentos. Também fizeram questão de ressaltar características paisagísticas e sociais da Vila com a presença de um número maior de árvores. Eles acreditam que o trabalho de arborização deverá ser contínuo e de longo prazo. *“Uma casa com plantas é um lugar mais alegre”*, (Valquiene Bernardino de Souza). *“Minha mãe tinha o hábito de rezar embaixo das árvores, o pessoal antigo costumava rezar embaixo das árvores”*, complementou uma moradora.

Os moradores da Vila Uri ressaltaram que pretendem elaborar um projeto de arborização para a Vila, mais especificamente para o espaço da praça, onde não há praticamente nenhuma árvore plantada. Eles consideram o local fundamental para a socialização dos moradores e, em um curto espaço de tempo, desejam ter uma praça arborizada e com bancos sob a sombra das copas. A moradora Raquel Maria da Conceição Alves afirmou: *“A gente pensou que iriam mexer na praça com a retomada das obras, mas vai continuar do jeito que está mesmo. Agora que a gente já sabe, pode começar a plantar na praça”*.

A atividade foi finalizada abordando as vantagens que a prática da arborização proporciona ao ambiente natural, sua importância para a manutenção do equilíbrio ecológico e sua interação com o ambiente artificial.

### **b) Atividade 02 – Prática: Arborização nos Espaços Coletivos**

Os moradores foram convidados a participar desta atividade no espaço em torno da sede da Associação de Moradores e da Escola Municipal Pedro Paixão, locais escolhidos anteriormente pela comunidade para o plantio simbólico das mudas. Com o auxílio de uma apostila elaborada pela equipe técnica, os participantes fizeram a escolha das espécies que consideram mais apropriadas para o local, com relação principalmente à altura da espécie e largura da copa, com o objetivo de preservar as construções já instaladas no espaço. Neste momento foram entregues, à representante da Associação, as mudas doadas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF acompanhadas com as informações básicas de cultivo e manutenção.



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

As espécies disponibilizadas para o plantio foram o pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), a baraúna (*Schinopsis brasiliensis*), o mulungu (*Eritrina verna*), a aroeira (*Shinus molle*), a samaúma (*Trincritons filandis*), a craibeira (*Tabebuia caraiba*), marizeiro (*Geoffroea Spinosa*) e o juazeiro (*Zizyphus joazeiro*), todas nativas da caatinga e com características arbóreas, alcançando dez a quinze metros de altura em média.

A maioria dos participantes mostrou interesse pelo cuidado das mudas, nomes populares das espécies e desenvolvimento, e muitos afirmaram que gostariam de começar o plantio pela própria residência, porém entendem a necessidade maior de arborização dos espaços coletivos. Com o plantio adequado nestes espaços, pretendem posteriormente utilizar mudas na arborização de quintais e ruas da Vila.

A moradora Magna Luciene de Marins mostrou interesse em associar o plantio das mudas com outra prática executada na oficina anterior, quando disse: “*Lá em casa eu já faço o gotejamento com as garrafas PET, e minha irmã já tá juntando um bocado também. A gente pode colocar uma garrafa pra cada muda, facilita na questão da água*”. As grades de proteção para as mudas foram construídas por um morador da Vila, Raimundo de Souza, que não estava presente, mas suas colegas atestaram que ele se prontificou como voluntário para a construção das demais.

Esta atividade constituiu-se como um momento simbólico, um marco inicial ao plantio de árvores na Vila. Para isso, foram convidados funcionários e estudantes da Escola Municipal Pedro Paixão, a fim de registrar o momento como uma prática pedagógica e incentivo à comunidade escolar para o processo de arborização. Foram plantadas mudas em frente à sede da Associação, sendo uma muda de craibeira (*Tabebuia caraiba*) e outra de Aroeira (*Shinus molle*), e uma em frente à escola, sendo escolhida uma samaúma (*Trincritons filandis*).

### **c) Atividade 03 – Prática: Representação da produção de mudas com a utilização de materiais recicláveis**

Os participantes foram convidados a voltar pra sala nesta atividade, e, de forma simplificada, foi demonstrada a reutilização de embalagens plásticas para a produção de mudas. Durante esta prática foi utilizada uma garrafa PET, cortada ao meio e preenchida com terra preparada e o plantio de uma muda das espécies disponíveis. A equipe destacou outros tipos de resíduos que podem ser reutilizados para a produção ou germinação de sementes. A atividade teve como



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

objetivo abordar a importância da continuidade do processo de arborização com a produção de mudas de plantas, dando prioridade para as mudas que são nativas do bioma Caatinga.

### **d) Atividade 04 – Encaminhamentos das Atividades Práticas**

A partir da Atividade 02, foram discutidos alguns aspectos importantes para a continuidade do plantio das mudas restantes, que ficaram sob responsabilidade da Associação de Moradores da Vila Produtiva Rural Uri.

Alguns participantes da atividade se colocaram à disposição do processo de manutenção das mudas que foram plantadas e do plantio do restante, e para isso, algumas ações, com os seus respectivos responsáveis, foram sistematizadas em um quadro pelos participantes. Neste momento, algumas moradoras sugeriram que o tema seja discutido nas reuniões periódicas que ocorrem na Associação como forma de socializar as informações com os moradores que não estavam presentes na oficina, além de promover a interação de todos no processo de arborização da Vila, desde as crianças até os mais idosos.

A equipe ressaltou a importância da manutenção das mudas restantes e os cuidados necessários no acondicionamento, tendo em vista que são exemplares muito jovens e necessitam de cuidados especiais devido ao clima quente e seco que afeta a região. A moradora Lúcia de Fátima Marins Januário relata que até mesmo pessoas que não moram na Vila já demonstraram interesse em contribuir no processo de plantio e manutenção. *“Os homens da Control se dispuseram a plantar e cuidar de algumas mudas.”*, relata, referindo-se a trabalhadores de uma empresa que executa obras de reparo nas casas da Vila atualmente.

Os moradores que se colocaram à disposição neste momento foram orientados à repassar as informações a outros moradores que não estavam presentes, e acreditam não encontrar dificuldades para este trabalho, pois creem que muitos tem o interesse de participar por ser uma prática atrativa e prazerosa para os moradores, que em sua maioria, são trabalhadores rurais. O Quadro 01, elaborado durante esta atividade e representado a seguir, elenca os responsáveis pelas ações necessárias ao plantio das mudas restantes e à manutenção das que foram plantadas simbolicamente.



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 01. Manutenção das mudas para arborização da VPR Uri.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Preparo dos berçários/covas	Raimundo, Magna, Lúcia e Marinelma.
Cercado das mudas	Salva, Raimundo e Raquel.
Plantio das mudas	Poliana, Cícera, Eurides e Mariza.
Manutenção	Poliana, Cícera, Raquel, Mariza, Magna, Marinelma e Lúcia.

### e) Atividade 05 – Confraternização, Avaliação e Encerramento

Neste momento, a equipe técnica contextualizou a oficina sobre arborização dos espaços coletivos da Vila Produtiva Rural Uri com outras oficinas oferecidas aos moradores da Vila, abordando principalmente a importância da continuidade das ações propostas e a real importância que os moradores atribuem aos conceitos trabalhados. Os participantes foram convidados a relatar a impressão que possuem do trabalho realizado durante as oficinas, e como as propostas apresentadas impactam no dia-a-dia da Vila. Após este momento, foi realizada a avaliação da oficina e a equipe agradeceu aos participantes a presença, a dedicação e a confiança no trabalho apresentado.

## 6. AVALIAÇÃO

Ao término da oficina foram distribuídos formulários de avaliação (Figura 01) com o objetivo de coletar as impressões dos participantes quanto ao material utilizado, ao local da realização, à alimentação fornecida e à atividade de forma geral. Utilizou-se um método rápido e objetivo para levantar o grau de satisfação dos presentes, composto por 05 perguntas com as seguintes opções de avaliação: Ótimo, Bom, Regular e Ruim, além de constar um campo para sugestões e críticas.



## 6. AVALIAÇÃO

PISF – PBA 4/ Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades

**FICHA DE AVALIAÇÃO - VPR**

VPR: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

<b>1. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:</b> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ( )</td> <td>2-REGULAR ☺ ( )</td> <td>3-BOM ☺ ( )</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ( )</td> </tr> </table>	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	<b>2. MATERIAL UTILIZADO:</b> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ( )</td> <td>2-REGULAR ☺ ( )</td> <td>3-BOM ☺ ( )</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ( )</td> </tr> </table>	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )						
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )						
<b>3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:</b> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ( )</td> <td>2-REGULAR ☺ ( )</td> <td>3-BOM ☺ ( )</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ( )</td> </tr> </table>	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	<b>4. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:</b> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ( )</td> <td>2-REGULAR ☺ ( )</td> <td>3-BOM ☺ ( )</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ( )</td> </tr> </table>	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )						
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )						
<b>5. A ATIVIDADE DE FORMA GERAL:</b> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ( )</td> <td>2-REGULAR ☺ ( )</td> <td>3-BOM ☺ ( )</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ( )</td> </tr> </table>				1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )		
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )						

Sugestões/críticas: \_\_\_\_\_

Figura 01. Ficha de Avaliação da Oficina

Vale destacar que 18 (dezoito) participantes responderam à Ficha de Avaliação. A Figura 02, a seguir, demonstra que a maioria dos participantes considerou a atividade satisfatória.

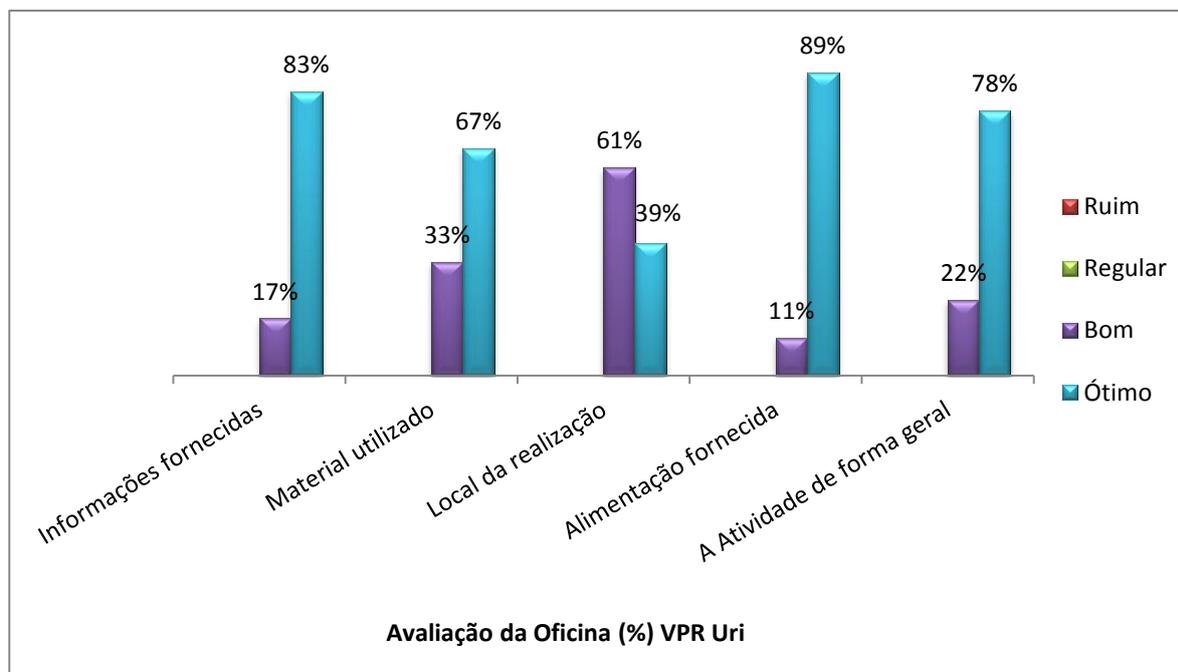


Figura 02. Gráfico de Avaliação da Oficina

## 6. AVALIAÇÃO

Durante a avaliação, os participantes foram convidados a opinar sobre a oficina, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

- *“Foi muito bom conviver esse período com vocês. Senti muita força de vocês e só tenho a agradecer. Sentirei saudades.”;*
- *“Foi o melhor tempo quando a gente se reunia pra trabalhar.”;*
- *“Que vocês voltem pra continuar nossas reuniões.”;*
- *“Gostei muito, é muito bom a gente aprender.”;*
- *“O que vocês fizeram foi maravilhoso.”;*
- *“Pra mim foi um momento muito importante, aprendi muito com vocês.”;*
- *“Foi tudo muito bom, sentiremos saudades. Que Deus abençoe vocês.”*

## 7. CONSIDERAÇÕES

A partir de observações feitas com base na análise da dinâmica da comunidade, na sua configuração peculiar e nos ambientes da Vila, a equipe de educadores, juntamente com os moradores, concluiu que era necessário um novo olhar para o socioambiente quanto à preservação e recuperação da flora local, como fator fundamental para melhoria na qualidade de vida dos moradores e de suas futuras gerações.

O tema foi escolhido como prioritário pelos moradores que gostariam de trabalhá-lo em uma oficina de caráter prático, e consideraram que a continuidade da ação pode ser possivelmente viabilizada por todos a partir de um único encontro. Os moradores mostram inclusive certo saudosismo em relação a este tema, pois avaliam que quanto mais arborizado é o ambiente onde vivem, mais próximos estão da paisagem anteriormente habitada.

Durante toda a atividade, foram debatidos principalmente os benefícios que a prática da arborização traz ao ambiente natural, sendo que os moradores insistem em dar continuidade ao processo, mesmo conscientes que se trata de um trabalho de longo prazo. A oficina enfatizou a importância dos ambientes arborizados para a manutenção das relações ecológicas existentes no ambiente, a recomposição da flora nativa que foi alterada para construção da Vila e a continuidade do processo, que deve configurar-se de forma contínua e planejada.



## 7. CONSIDERAÇÕES

É notória a preocupação dos moradores com a falta de árvores plantadas nos espaços da Vila, sejam eles individuais ou coletivos, e afirmam que este tipo de ação é de inteira responsabilidade dos próprios moradores, que possuem habilidades e conhecimento para realizar um trabalho eficiente e satisfatório a todos. Como exemplo disso, a moradora Cícera Francisca dos Santos Silva relatou que *“Só depende de nós, podemos plantar várias espécies aqui na praça, em volta do campo de futebol, na escola. Aqui todo mundo ajuda, se a gente começar de forma organizada, daqui um tempo a gente tem um outro visual aqui. Árvore sempre é bom, só traz coisa boa, até a energia é diferente quando se tem árvores.”* Outros admitiram que a água é um fator limitante para este tipo de trabalho, mas afirmaram que não será um obstáculo se o processo for bem planejado e bem executado.

Ao fim da atividade, os participantes mostraram-se sensíveis à causa e à continuidade do plantio, reconhecendo a necessidade de mudança em alguns aspectos naturais da Vila em relação à reconstituição da vegetação original, a partir da priorização de espécies que são nativas do bioma Caatinga e contribuindo assim para um ambiente mais saudável e harmonioso.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Momento de debate sobre conceitos relacionados à arborização na zona rural, VPR Uri, Salgueiro – PE.



Foto 02: Apresentação de algumas técnicas e entrega de apostila aos participantes, VPR Uri, Salgueiro – PE.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 03: Realização de plantio simbólico em frente à Escola Municipal Pedro Paixão, na VPR Uri, Salgueiro - PE.



Foto 04: Funcionária da escola da Vila apresentando o cercado para as mudas construído pelos próprios moradores, VPR Uri, Salgueiro - PE.

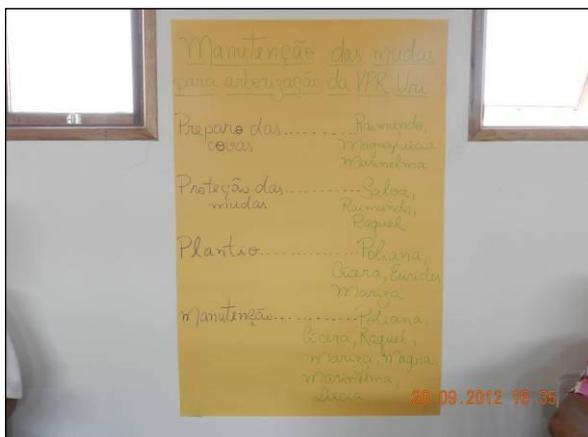


Foto 05: Quadro elaborado com os participantes com o objetivo de facilitar a continuidade do processo de arborização, VPR Uri, Salgueiro - PE.



Foto 06: Demonstração simbólica com reaproveitamento de embalagens para produção de mudas, VPR Uri, Salgueiro - PE.

## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes

**Anexo II.** Roteiro Didático: Arborização nos Espaços Coletivos das VPRs

**Anexo III.** Slides da Apresentação do Módulo IV - Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas

**Anexo IV.** Apostila Módulo IV: Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas Produtivas Rurais

Salgueiro - PE, 24 de setembro de 2012.

Técnicos Responsáveis:



**Leonardo Brilhante de Medeiros**  
Biólogo  
Analista Ambiental/CTF - 5293805

*Adriana Carneiro da S. Martins*

**Adriana Carneiro da Silva Martins**  
Bióloga  
Analista Ambiental/CTF 1195943

Ciente:



**Juliana Márcia Andrade**  
Cientista da Educação  
Inspetora Ambiental / CTF - 5.154.505

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng<sup>a</sup> Agrônoma CREA - MG 140011434-9  
Coordenadora Setorial/CTF – 5169153



## Anexo I. Lista de Presença dos Participantes

Nº	Nome	e-mail	Telefone
1.	Cleia Francisca dos Santos Silva		
2.	Pohiana Xavier		
3.	Luiz Bernardino dos Santos		
4.	Helena Bernardino dos Santos Silva		
5.	Umariz Bernardino dos Santos Pires		
6.	maia Euzébio Carlos do Nascimento		
7.	Edleiza Helena Nascimento		
8.	Neide Helena Nascimento		
9.	Maria Bezerra de Barros		
10.	Tezilda Raimunda Maria dos Santos		
11.	Marjory Luciene de Matos		9253 0944
12.	Marinalva Caldas Nascimento		9115-4059
13.	Mariza Ana dos Santos		
14.	Valtulen Bernardino de Souza		9134 0271
15.	Altonia de Fátima dos Santos Silva		
16.	Orlando Maria Bernardino dos Santos		
17.	Maria Dilma dos Santos Silva		9166-1676
18.	Paulo Maria da Conceição Pires		9159-7809
19.	Lucia de Fátima Martins Guimarães		
20.	MARZA BERNARDO DOS SANTOS		
21.			
22.			
23.			

Participantes  
Data: 20/09/2012 Localidade: VPR Uri Município: Salgueiro – PE Oficina de Arborização nos Espaços Coletivos – Módulo IV



## Anexo II. Roteiro Didático: Arborização nos Espaços Coletivos das VPRs

### ROTEIRO DIDÁTICO: ARBORIZAÇÃO NOS ESPAÇOS COLETIVOS DAS VPR'S

**Título:** Oficina Prática de Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas Produtivas Rurais

**Caráter de Ação:** Oficina Teórica e Prática

**Objetivo:** Incentivar a arborização das Vilas para promover melhoria dos aspectos ecológico, social, estético e paisagístico, visando um ambiente que proporcione conforto e bem estar.

**Duração em horas:** 4 horas presenciais

**Sujeitos da Ação:** Moradores das Vilas Produtivas Rurais / VPR's

**Modo de Execução:** Processual

### ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

#### APRESENTAÇÃO DA OFICINA

##### Atividade 1: Contextualização

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 40 minutos – 14h às 14h40

**Objetivos:** Apresentar bases teóricas sobre o tema arborização, e os benefícios decorrentes desta prática para as Vilas Produtivas Rurais.

**Material:** Tela de projeção, data show, notebook e material didático.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Os educadores apresentarão a programação da oficina e incentivarão os participantes a falarem a respeito dos conhecimentos existentes sobre a importância de se ter um ambiente arborizado. Após esse momento de diálogo e de troca de saberes, por meio de apresentação em *slides* os educadores contextualizarão o tema enfatizando os benefícios da arborização para a Vila e consequente melhoria na qualidade de vida.

##### Atividade 2: Prática – Arborização nos Espaços Coletivos

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 100 minutos – 14h40 às 16h20

**Objetivo:** Realizar plantio simbólico de mudas nativas associado à técnica de irrigação por gotejamento, como forma de incentivar a arborização na Vila.

**Material/equipamentos:** Apostila com orientações de plantio e ferramentas: enxadão, pá, cavadeira, estacas e garrafas PET.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Para a atividade prática do plantio das mudas nativas, seguem as etapas:

1. Identificação dos locais para o plantio das mudas: em visita prévia os educadores orientarão os moradores a definir os espaços coletivos para o plantio;
2. Por meio de orientação os participantes levarão para local da capacitação as ferramentas que serão utilizadas para a abertura dos berçários/covas e os materiais necessários para cercar as mudas;
3. Será distribuída apostila aos participantes contendo os passos do plantio, para auxiliar na prática e manutenção das mudas. Durante essa etapa serão formados grupos para o plantio.
4. Os educadores juntamente com os participantes se dirigirão para os locais determinados anteriormente para preparação e adubação dos berçários/covas em que serão realizados o plantio simbólico na Vila, adaptando a cada muda a técnica de irrigação por gotejamento com garrafas PET;
5. Ao final da atividade os educadores orientarão sobre a importância da proteção às mudas, com implementação de cercas e manutenção adequada, além de sugestões de jardinagem (apostila) com materiais recicláveis, estimulando a prática destas alternativas.

##### Atividade 3: Prática – Representação da produção de mudas com a utilização de materiais recicláveis

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 30 minutos – 16h20 às 16h50

**Objetivo:** Apresentar sugestões da utilização de recicláveis para a produção de mudas.

**Material/equipamentos:** Garrafas PET, caixa longa vida, copo descartável, jornal, tesoura, mudas nativas ou sementes e terra adubada.



**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Os educadores apresentarão aos moradores sugestões de utilização de materiais recicláveis para a técnica de produção de mudas, como caixa longa vida, garrafa PET, copo descartável, jornal, entre outros.

Como demonstração será realizada uma prática simples com o plantio em garrafas PET, que serão cortadas e preenchidas com terra previamente adubada para o plantio das mudas. Ao propor essa técnica pretende-se estimular e valorizar as espécies nativas e/ou frutíferas, esclarecendo a importância da preservação do bioma local e ao mesmo tempo os cuidados que devemos ter em produzir mudas de espécies exóticas. Ressalta-se também que o composto produzido na oficina anterior poderá ser utilizado na adubação das plantas.

#### **Atividade 4: Encaminhamentos das Atividades Práticas**

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 30 minutos -16h50 às 17h20

**Objetivo:** Definir responsáveis para a finalização do plantio, construção das cercas e manutenção das mudas, incentivando o trabalho coletivo na Vila.

**Material/equipamentos:** Papel pardo e pinceis atômicos coloridos.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Ao final da prática elabora-se um quadro em papel pardo, com tarefas e responsáveis pela finalização do plantio, construção das cercas e manutenção das mudas. Neste momento destaca-se a importância do papel individual e do trabalho coletivo para o bom andamento do trabalho e o cumprimento dos acordos estabelecido no grupo.

Os educadores incentivarão os moradores a refletirem e a buscarem soluções que possam melhorar a qualidade do ambiente, e para auxiliar nesse processo contínuo de melhoria será entregue a presidente da Associação um modelo de projeto conceitual de arborização com o objetivo de incentivar a continuidade de arborização na Vila, ferramenta já implementada nas Vilas a partir do Programa de Reassentamento de Populações.

#### **Atividade 5: Confraternização, Avaliação e Encerramento**

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 40 minutos -17h20 às 18h00

**Objetivo:** Proporcionar um momento de confraternização e encerramento dos módulos com reflexões sobre as aprendizagens adquiridas, verificando o grau de satisfação dos participantes em relação às oficinas.

**Materiais/equipamentos:** Ficha de avaliação, lápis/caneta, borracha.

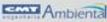
**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A atividade será encerrada com uma confraternização entre os educadores e participantes com momento de reflexão sobre os conhecimentos adquiridos durante o processo de capacitações. Será realizada uma avaliação da oficina por meio de fichas com questões simples, que deverão ser distribuídas aos participantes para manifestações e contribuições quanto às categorias: 1. Informações fornecidas; 2. Material utilizado; 3. Local de realização; 4. Alimentação fornecida; e 5. Atividade de forma geral.



**Anexo III. Slides de Apresentação do Módulo IV - Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas.**

## MÓDULO IV ARBORIZAÇÃO NOS ESPAÇOS COLETIVOS DAS VILAS




### Objetivo

- ▶ Incentivar a arborização das Vilas para promover melhoria dos aspectos ecológico, social, estético e paisagístico, influenciando na sensação de conforto e bem estar.



### O que é Arborização ?

- ▶ Arborização é o ato ou efeito de plantar árvores. É um conjunto de árvores plantadas. Desta forma, a arborização integra o meio ambiente natural ao artificial.



### Vantagens



### Desvantagens



### Uso de Espécies Nativas

- Mecanismos de adaptação ao meio;
- Preservação do equilíbrio ecológico.



### Caatinga - Umbuzeiro



Oferta de sombra



Oferta de frutos

**Anexo III. Slides de Apresentação do Módulo IV - Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas**  
(continuação).

**Aspectos importantes na arborização:**

**Localização:**

- ▶ Não realizar o plantio abaixo de poste de rede elétrica, a fim de não obstruir a iluminação pública;
- ▶ Não realizar o plantio abaixo de fios de alta tensão, a fim de evitar danos na rede elétrica;
- ▶ Evitar plantas com raízes muito desenvolvidas perto de construções.



**Alternativas Ecológicas de Jardinagem em Casa**



**“SÓ É SAUDÁVEL QUANDO, NO  
ESPELHO DA ALMA DO HOMEM, SE  
FORMA A COMUNIDADE INTEIRA E  
SE NA COMUNIDADE VIVE A FORÇA  
DA ALMA HUMANA.”**

RUDOLF STEINER

**Equipe de Educação Ambiental do PISF:  
Adriana, Ana Paula, Denise, Fabiana, Juliana,  
Leonardo, Marismar e Marcello.  
Colaboração: Diogo Damasceno  
CMT Engenharia - (87) 3871 - 3181**



**Anexo IV. Apostila Módulo IV: Arborização nos Espaços Coletivos das Vilas Produtivas Rurais.**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**  
**APOSTILA MÓDULO IV – ARBORIZAÇÃO NOS ESPAÇOS COLETIVOS DAS VILAS**  
**PRODUTIVAS RURAIS**

**CUIDADOS NO PLANTIO**

Ao planejar plantar uma árvore, além de considerar as características da espécie, da muda e do local selecionado, é preciso tomar certos cuidados no momento de plantio propriamente dito, além de cuidados posteriores como:

**1. Abrir uma cova rasa e larga:** a cova deve ter no mínimo três vezes o diâmetro do torrão, mas apenas tão profunda como o torrão, deve-se colocar a terra preparada com esterco embaixo no berço.

**2. Identificar o colo da muda:** Este ponto deve ser parcialmente visível depois que a muda foi plantada e nunca enterrada; caso ocorra, a muda poderá morrer.

**3. Remover o recipiente:** cuidadosamente, cortar as laterais do recipiente para não danificar o torrão.

**4. Colocar a muda na altura apropriada:** Se a muda for plantada muito profundamente, as raízes novas terão dificuldade para se desenvolver, devido à falta de oxigênio.

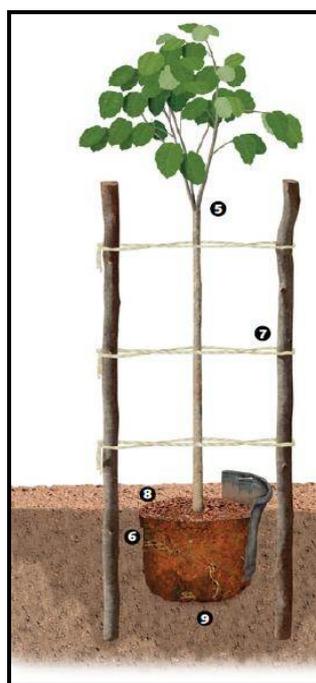
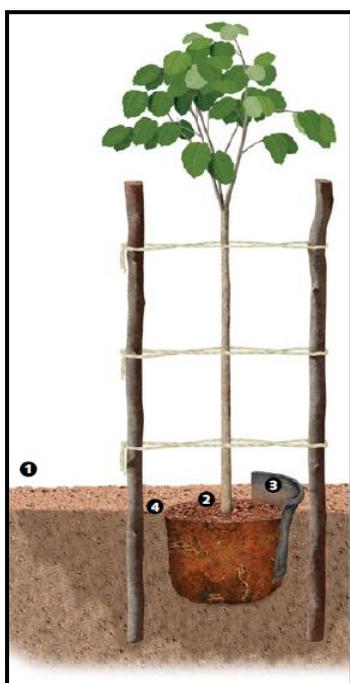
**5. Endireitar a muda na cova:** antes de começar a colocar terra na cova, observar a muda de várias direções para confirmar que a mesma esteja ereta.

**6. Encher a cova suavemente, mas com firmeza:** compactar (ou apertar) o solo ao redor da base do torrão. Nas laterais completar com a terra preparada.

**7. Estaquear a muda:** o estaqueamento é necessário em locais onde o vandalismo ou as condições de vento são preocupações.

**8. Colocar cobertura morta na base da muda:** Certificar-se de que a base do caule não esteja coberta.

**9. Manutenção:** manter o solo úmido, mas não encharcado, regando pelo menos uma vez por semana quando não chover, e mais frequentemente durante o tempo seco.



# SUGESTÕES PARA JARDINAGEM





*“O que as árvores fazem por nós? E o que devemos fazer por elas?”.*

*“Se uma planta não consegue viver de acordo com sua natureza, ela morre, assim também o homem.” (Henry David Thoreau)*

#### **REFERÊNCIAS:**

Companhia Energética de Minas Gerais. **Manual de arborização**. Belo Horizonte: Cemig /Fundação Biodiversitas, 2011. 112 p.

MDS – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Cartilha Agricultura Urbana na Prática: Experiências do Projeto Colhendo Sustentabilidade em Embu das Artes**. (Org.). Sociedade Ecológica Amigos de Embu – SEAE. São Paulo/SP. 2010.

**Plante uma vida, plante uma árvore**. Disponível em: <<http://aspanrs.blogspot.com.br>>. Acesso em: 06/09/2012.

**Produção de mudas em garrafas PET**. Disponível em: <<http://www.jardineiro.net>>. Acesso em: 05/09/2012.

**Reutilização de garrafas PET**. Disponível em: <<http://reutilizacaogarrafapet.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10/09/2012.

**Equipe de Educação Ambiental do PISF.**